

Políticas Públicas e Cooperação Regional na América Latina

Tiago Mocellin Pittas



A partir dos anos 2000, há emergência de governos favoráveis a maior integração regional na América Latina. Isto traz questionamentos acerca da efetividade e da continuidade das iniciativas regionais. Novos organismos são criados, assim como novos setores de cooperação são abordados.

Dessa forma, um diagnóstico informado e completo do estado atual do regionalismo no continente requer um mapeamento rigoroso dos projetos de cooperação. Para isso, levantamentos bibliográficos e de documentos oficiais de organizações regionais como MERCOSUL, UNASUL e CELAC foram efetuados.



A pesquisa traz consigo alguns questionamentos a serem tomados em conta no momento da análise dos dados: quais temas são mais relevantes? Quem são os atores principais nesses projetos de cooperação?



Resultados preliminares indicam que temas como saúde e segurança, entre outros, mostram-se prioritários na agenda das organizações regionais e na produção bibliográfica sobre o tema, enquanto outros, como educação e meio ambiente, também aparecem, embora em menor grau.

As conclusões apontam para a necessidade de estudos mais específicos, que aprofundem determinados setores ou políticas capazes de fomentar a construção de bens públicos regionais.

